

1941

CUNHAL REORGANIZA O PCP, NEO-REALISMO E O PÁTIO DAS CANTIGAS



Carta do Atlântico

Reorganização do PCP

Protesto contra o aumento das propinas

Greve dos Lanifícios na Covilhã

Ocupação de Timor por forças anglo-holandesas

Remodelação em 23 de Julho

Hitler inicia a invasão da Rússia e que os norte-americanos entram no conflito, depois do ataque japonês a Pearl Harbour (7 de de Dezembro).

Japão ataca as Filipinas (Janeiro)

Rommel forma o *Afrika Korps* (Fevereiro)

O Almirante Darlan torna-se chefe do executivo francês (9 de Fevereiro).

Depois do governo jugoslavo aderir ao *Pacto Anti-Komintern* (25 de Março), dá-se um golpe anti-alemão (26 a 28 de Março), com a inevitável invasão nazi (6 de Abril) e a consequente capitulação de Belgrado, a que se segue imediatamente a da Grécia, com a imediata independência da Croácia (10 de Abril).

Em França começam atentados da Resistência francesa contra o regime de Vichy (Junho)

Nazis ocupam Creta (2 de Junho).

Surgem os filmes de António Lopes Ribeiro, *O Pai Tirano* e *O Pátio das Cantigas*, e aparece, em Coimbra, a colecção de poemas neo-realistas *Novo Cancioneiro*, com Fernando Namora, Mário Dionísio, João José Cachofel, Joaquim Namorado, Manuel da Fonseca (1911-1993) e Carlos de Oliveira. No ano, em que o ex-trotskista norte-americano James Burnham anuncia *the managerial revolution*. SOEIRO PEREIRA GOMES, o romancista-militante do PCP, lança *Esteiros*, reforçando o *realismo socialista* (morre em 5 de Dezembro de 1949, doente, depois de passar vários anos na clandestinidade, ao serviço do PCP). Em Espanha surge uma obra bastante crítica para a nossa I República, de Jesus Pabón, *La Revolución Portuguesa*, com um segundo volume, de 1945. Já ANTÓNIO SÉRGIO emite o tomo I da sua *História de Portugal*, com o título *Introdução Geográfica*, obra imediatamente apreendida pelo regime do Estado Novo. Por seu lado, o presencista António de Navarro publica *Poemas de África* e JOSÉ RÉGIO retoma a sua tese de licenciatura de 1925, lançando a *Pequena História da Moderna Poesia Portuguesa*. Destaque para o estudo de Paulo Merêa, *Suárez, Grócio, Hobbes*, enquanto Miguel Torga vê mais um livro apreendido *Contos da Montanha*. Por isso é que o escritor há-de dizer que *ser escritor em Portugal é como estar dentro dum túmulo a garatujar na tampa*. Merece também referência a obra do Padre Américo Monteiro de Aguiar, Padre (1887-1956), *Pão dos Pobres*, 2 vols.. Coimbra, 1941-1942.

Après la Défaite /Jouvenel, Bertrand de
Crise (A) do Mundo Moderno [1941], Lisboa, Pro Domo /Franca, Leonel
Crise do Mundo Moderno /Franca, Padre Leonel
Crisis of our Age /Sorokin
Escape from Freedom [1941] / Fromm, Erich
Espejo de Caudillaje [1941] / Conde, Francisco Javier
Estado Ético contra Estado Jurídico? /Brandão, António José
Esteiros /Gomes, Soeiro Pereira
Fear of Freedom /Fromm, Erich
Kontinentalblock /Haushofer, Karl
Managerial Revolution /Burnham, James
Manifesto Federalista Europeu (1941)
Medo da Liberdade /Fromm, Erich
Notre Avant Guerre /Brasillach, Robert
Páginas Corporativas /Campos, Fernando
Pão dos Pobres /-1942 /Américo, Padre
Political Liberty /Carlyle, A. J.
Problemas da Revolução Corporativa /Caetano, Marcello
Pure Theory of Capital /Hayek
Rassemblement National Populaire /Déat, Marcel
Reason and Revolution. Hegel and the Rise of Social Theory, Londres /Marcuse
Sintesi de una dottrina della razza /Evola, Giulio Cesare Andrea
Suarez, Grócio, Hobbes, Coimbra, Arménio Amado /Merêa, Manuel Paulo
Unidade da Ciência /Vilhena, Vasco de Magalhães